



CONGELAMENTO AUTOMATIZADO EM ACELERAÇÃO DE SÊMEN DE GARANHÕES DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR

Leonardo De Figueiredo, Karine Rangel da Costa, Marcus Antônio Peçanha Barreto, Frederico Straggiotti Silva.

Muitos avanços foram alcançados na criopreservação e na inseminação artificial com sêmen congelado equino, promovendo vantagens como menor custo de transporte, maior disponibilidade do sêmen, melhor programação para inseminação e menor risco na transmissão de doenças venéreas. Porém, sabe-se que as inseminações artificiais utilizando sêmen congelado ainda resultam em menores taxas de fertilidade, quando comparadas aos resultados com sêmen a fresco ou resfriado. Visto que, atualmente persistem problemas de resultados inconsistentes quando se utiliza sêmen congelado de equino e, conseqüentemente, ainda não foi possível padronizar a metodologia de congelamento do sêmen desta espécie. Torna-se necessário então, ainda hoje, uma otimização da criopreservação do sêmen equino e conseqüente padronização desta metodologia, pois facilitaria o armazenamento e a propagação da genética de garanhões de grande valor zootécnico através da reprodução assistida. O objetivo do presente trabalho é avaliar a qualidade e viabilidade do sêmen equino submetido à um novo protocolo de congelamento de sêmen, utilizando um sistema automatizado eletroeletrônico em aceleração. Serão feitas seis coletas de sêmen de cinco garanhões da raça Mangalarga Marchador, com idade compreendidas entre 5 e 10 anos, em perfeito estado sanitário. Após processamento das amostras, as palhetas de 0,5ml de sêmen serão congeladas no modelo experimental compreendido pela máquina de congelamento em aceleração e em um grupo controle que será congelado na máquina comercial modelo CRYOGEN HSE Portátil (Neovet). As amostras serão descongeladas em banho maria a 37°C por 30 segundos. A motilidade espermática pós descongelamento será determinada através da análise computadorizada pelo programa AndroVision®. Também será realizado teste Hiposmótico para testar a funcionalidade da membrana plasmática dos dois grupos. Foi realizada uma análise preliminar de motilidade espermática, na qual o grupo controle (GC) apresentou no tempo zero de análise após descongelamento, motilidade total (MT) 59,12% e motilidade progressiva (MP) 43,92%, já o grupo experimental (GE) apresentou MT 70,12% e MP 58,82%. No tempo 30 min GC apresentou MT 15,49% e MP 9,07%, o GE apresentou MT 40,89% e MP 27,73%. No tempo 60 min o GC apresentou MT 8,78% MP 6,11%, o GE apresentou MT de 28,61% e MP de 16,84%. No tempo 90min o GC apresentou MT de 4,62% e MP de 0,38%, o GE apresentou MT 14,35% e MP 6,33%. Esse resultado inicial sugere uma boa viabilidade espermática do grupo a ser estudado, uma vez que, a motilidade é um fator importante para a boa qualidade seminal.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: IC
Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq*